

*Quaresma...Caminho de conversão... "É um tempo de compaixão e de solidariedade",  
(Papa Francisco)*

*"Arrependei-vos porque está  
perto o Reino dos Céus" (Mateus  
4,17).*



O texto do evangelho do **primeiro Domingo da Quaresma** apresenta-nos as tentações de Jesus no começo da sua vida pública. Mas, imediatamente antes Ele foi batizado e *"viu o Espírito de Deus que descia como uma pomba e pousava sobre Ele"* (Mateus 3,16). Queria dizer que Jesus não era uma pessoa qualquer, mas que Ele tinha o Espírito Santo. Jesus, depois das tentações, convidou as pessoas a esta mudança, quando proclamou: *"Arrependam-se, porque é chegado o reino dos Céus"* (Mateus 4,17)

Queridos amigos da Família ACI, queridas Irmãs,

*"Demos todo o coração a Deus, porque é muito pequeno e Deus muito grande."  
Santa Rafaela Maria*

A cena das "tentações de Jesus" é uma história que não devemos interpretar de ânimo leve. As tentações descritas não são propriamente morais. A história avisa-nos de que podemos arruinar as nossas vidas se nos desviarmos do caminho que Jesus segue.

A primeira tentação é de importância decisiva, pois pode perverter e corromper as nossas vidas pela raiz. A Jesus é aparentemente oferecido algo bastante inocente e bom: pôr Deus ao serviço da sua fome. "Se tu és o Filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães".

No entanto, Jesus reage de forma rápida e surpreendente: "O homem não vive só de pão, mas da palavra que sai da boca de Deus". Ele não fará do seu próprio pão, um absoluto. Ele não colocará Deus ao serviço dos seus próprios interesses, esquecendo-se do plano do Pai. Ele procurará sempre, em primeiro lugar, o reino de Deus e a sua justiça. Em todos os momentos, ouvirá a sua Palavra.

As nossas necessidades não são satisfeitas apenas por termos o nosso pão e manteiga. Os seres humanos precisam e anseiam por muito mais. Mesmo para salvar aqueles que não têm pão, da fome e da miséria, temos de ouvir Deus, nosso Pai, e despertar na nossa consciência uma fome de justiça, compaixão e solidariedade.

A nossa grande tentação de hoje é transformar tudo em pão. Reduzir cada vez mais o horizonte da nossa vida à mera satisfação dos nossos desejos; tornar a obsessão por um bem-estar cada vez maior ou um consumismo indiscriminado e sem limites, o ideal quase único das nossas vidas.

Porque trememos com o aumento trágico do número de pessoas que cometem suicídio todos os dias? Porque permanecemos fechados no nosso falso bem-estar, erguendo barreiras cada vez mais desumanas para que os famintos não entrem nos nossos países, não cheguem às nossas casas e não batam à nossa porta?

O apelo de Jesus pode ajudar-nos a tornarmo-nos mais conscientes de que o homem não vive só de bem-estar.

Os seres humanos também precisam de cultivar o espírito, conhecer o amor e a amizade, desenvolver a solidariedade com aqueles que sofrem, ouvir a sua consciência com responsabilidade, abrir-se ao Mistério final da vida com esperança.

Com amizade,

Claudia Iwanica, Isabel Branco, Juan Jairo Laverde, Vanessa Amarelle,  
Ir. Janet Andrade, Ir. Pilar Guzmán, Ir. Belen Escauriaza  
III Comissão Internacional da Família ACI

FAMILÍA ACI ANO 2023